

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 8

GEOGRAFIA A 11.º ANO

Tema 3: Os espaços organizados pela população

Subtema 1.1: Os espaços rurais em mudança | Estruturas agrárias em Portugal



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Desafios da agricultura Portuguesa

Conhecer os desafios da agricultura portuguesa para compreender os problemas atuais e contribuir para um setor agrícola mais sustentável e competitivo no futuro.



O QUE VOU APRENDER?

- Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.
- Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Como está organizado o espaço rural?

GTA 2: Quais os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal?

GTA 3: Quais as regiões agrárias portuguesas?

GTA 4: Como evoluiu a estrutura das explorações agrícolas em Portugal?

GTA 5: Como se distribuem as principais culturas agrícolas em Portugal?

GTA 6: Como se caracteriza a dimensão económica das explorações agrícolas em Portugal?

GTA 7: Como se caracteriza a mão de obra agrícola em Portugal?

GTA 8: Quais os principais desafios da agricultura portuguesa?

GTA 9: Como podem as práticas agrícolas contribuir para a sustentabilidade alimentar?

Tema 3: Os espaços organizados pela população**Subtema 1.1: Os espaços rurais em mudança | Estruturas agrárias em Portugal****GTA 8: Quais os principais desafios da agricultura portuguesa?****Objetivo:**

Identificar os principais problemas e desafios da agricultura portuguesa.

Modalidade de trabalho: individual e partilha em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Após o estudo da estrutura agrária portuguesa nos guiões anteriores, que integram este subtema, recorda os conteúdos abordados e reflete sobre os principais desafios da agricultura em Portugal.

Observa atentamente as Figuras 1 a 5, as quais representam alguns dos desafios estruturais que a agricultura portuguesa enfrenta.

Analisa as imagens e **associa-as** a problemas estruturais da agricultura portuguesa.



Figura 1

Fonte: <https://regioes.blogspot.com/2011/01/tras-os-montes-idosos-agarrados-terra.html>



Figura 2

Fonte: <https://nuno35.blogs.sapo.pt/portugal-do-campo-e-do-mar-para-a-271>



Figura 3

Fonte: <https://away.iol.pt/>



Figura 4

Fonte: pixabay.com



Figura 5

Fonte: Alf Ribeiro | Crédito: Shutterstock

- Quais os principais problemas que conseguiste identificar a partir da análise das de cada uma das figuras?
- Quais as consequências destes problemas para o setor agrícola português?
- **Discute** com os teus colegas as opções que tomaste relativamente aos desafios resultantes dos principais problemas identificados nas figuras apresentadas.

Observa a tabela exemplo da Figura 6 e **copia-a** para o teu caderno.

	Problemas da agricultura portuguesa	Consequências	Tendência da agricultura portuguesa
Dimensão das explorações			
Dimensão económica (DE) das explorações			
Estrutura etária da população agrícola			
Qualificação da mão de obra agrícola			
Organização das explorações agrícolas			

Figura 6 – Tabela exemplo



Através do preenchimento da tabela deves **identificar** os problemas estruturais da agricultura portuguesa, e as consequências que resultam destes problemas.

Assim, após a identificação dos problemas da agricultura portuguesa, **preenche** a primeira coluna da tabela com os problemas identificados.

De seguida, **pesquisa** no teu manual, nos guiões de trabalho autónomo anteriores e no [Recenseamento agrícola 2019](#), e preenche as colunas referentes às consequências e às tendências da agricultura portuguesa.



Após o preenchimento da tabela, **faz uma análise crítica** da situação estrutural da agricultura em Portugal e **identifica**, para cada um dos problemas, qual a atual tendência de evolução da agricultura nacional.

Discute com os teus colegas a resposta às questões anteriores e **verifica** se chegaram às mesmas conclusões.

Confirma se as vossas respostas se encontram de acordo com os seguintes pontos:

- Predomínio de explorações de pequena dimensão, quer em termos de tamanho, quer de desempenho económico, levando a uma fraca produtividade e competitividade. De salientar que graças ao fomento do emparcelamento, se verifica o crescimento de sociedades agrícolas;
- População agrícola envelhecida e com baixas qualificações profissionais, dificultando a modernização das práticas agrícolas. A tendência populacional, apesar de registar envelhecimento, é inferior ao total nacional e verifica-se um aumento do número de agricultores mais jovens e com qualificações a regressar ao espaço rural, evitando a desertificação do mesmo;
- Portugal enfrenta um problema de falta de organização, por parte dos agricultores, o que dificulta uma gestão eficiente e a articulação das cadeias de produção e distribuição. Esta falta de coordenação reduz a capacidade de negociação coletiva e enfraquece a competitividade do setor agrícola tanto no mercado interno como no externo. Ao mesmo tempo, verifica-se uma tendência crescente para a especialização das explorações agrícolas, com uma maior aposta em culturas de elevado valor económico, bem como um aumento significativo das exportações



TAREFA 2

Para além dos problemas estruturais que sempre condicionaram a agricultura portuguesa, na atualidade, deparamo-nos com novos desafios.

Visualiza o vídeo “ [A Invasão da Agricultura Insustentável - RTP Ensina](#)”

e **lê** o texto que se encontra acessível na mesma página. Caso não consigas aceder à página, lê o texto que se encontra no anexo 1 do presente guião.



São particularmente relevantes aspetos como:

- Respeito pela aptidão natural dos solos.
- Utilização excessiva de produtos químicos.
- Monocultura / Biodiversidade.

Após a **visualização** do vídeo e **leitura** do texto, **responde** às seguintes questões:

1. Quais as consequências de utilizar terras que não respeitam a sua aptidão natural para culturas intensivas ou superintensivas, como as descritas no texto?
2. Por que razão as práticas agrícolas tradicionais respeitavam melhor a aptidão natural dos solos?
3. De que forma o uso excessivo de pesticidas interfere com a saúde pública e o ambiente, como é mencionado no texto?
4. O texto menciona que antigas zonas de cultivo familiar misturavam culturas com arvoredos autóctones. Quais as vantagens dessa prática em relação às monoculturas?
5. De que forma a substituição de culturas diversificadas por monoculturas intensivas afeta a biodiversidade local?



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2

Proposta de resolução:

1. As consequências incluem a degradação dos solos, que pode levar à desertificação; a redução da fertilidade do solo devido à utilização de práticas inadequadas; a erosão; e a necessidade de maior uso de fertilizantes químicos e água para compensar a falta de condições naturais, agravando problemas ambientais.
2. As práticas tradicionais mencionadas no texto, como a conjugação de várias culturas em simultâneo e a integração de arvoredo autóctone, eram menos agressivas para os solos, permitindo a preservação da sua fertilidade, a diminuição do risco de erosão e uma utilização mais sustentável dos recursos disponíveis.
3. Para a saúde pública, o uso excessivo de pesticidas pode causar contaminação dos alimentos, aumentando o risco de doenças crónicas e problemas hormonais. Para o ambiente, os pesticidas contaminam os lençóis freáticos, os rios e outras reservas de água subterrânea, além de provocarem o declínio da biodiversidade, como insetos polinizadores e microrganismos do solo.
4. As vantagens incluem: Preservação da biodiversidade, pois múltiplas espécies coexistem no mesmo espaço. Melhor retenção de nutrientes no solo devido à diversidade de plantas. Maior resiliência às alterações climáticas e pragas, uma vez que a diversidade cria barreiras naturais. Redução da erosão dos solos, pois as árvores autóctones ajudam a estabilizá-los.
5. A monocultura elimina a diversidade de habitat e reduz as condições para a sobrevivência de espécies nativas de fauna e flora. Polinizadores, como abelhas, e predadores naturais de pragas, como pássaros, deixam de encontrar alimento ou refúgio, causando o colapso de cadeias alimentares locais.



O QUE APRENDI?

Já **sabes** quais os principais desafios da agricultura em Portugal?

És capaz de...

- Identificar os principais problemas estruturais da agricultura portuguesa?
- Conhecer os desafios que se colocam à agricultura portuguesa na atualidades?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

- **Procura** no teu manual escolar exercícios sobre as regiões agrárias. **Analisa-os e resolve-os** sozinho. Por fim, **confronta** a tua resolução com a dos teus colegas.
- **Estuda** com o teu colega.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para **complementares** a tua aprendizagem,



Consulta na página do INE, o [Recenseamento agrícola 2019](#).



[De que agricultura precisamos? Fronteiras XXI](#)



[Um dia na agricultura portuguesa](#)

[Eurostat](#) para comparares Portugal com a UE ao nível dos dados agrícolas





ANEXO 1

A Invasão da Agricultura Insustentável

"A agricultura intensiva conquista cada vez mais terreno em Portugal. Os especialistas falam nos perigos para a saúde pública devido ao recurso a pesticidas usados nas monoculturas de grande extensão. Os ambientalistas alertam para a desertificação dos solos e contaminação das água subterrâneas. É o poder económico a travar batalha com a própria natureza.

Nas regiões da Cova da Beira, Baixo Alentejo, Sudoeste Alentejano e no Algarve aumentam, a cada dia que passa, as explorações de amendoal, de olival e até de frutos tropicais como o abacate. As antigas zonas de cultivo estão a desaparecer, na sua forma familiar e nas suas características naturais, que permitiam a conjugação de várias culturas em simultâneo, misturadas, de resto, com arvoredos autóctones. Eram práticas que seguiam as regras da natureza, mas que se tornaram insuficientes para as exigências dos atuais níveis de consumo.

Com o investimento feito em grandes sistemas de regadio como o de Alqueva e o da Cova da Beira, os terrenos tornaram-se atrativos para grandes investimentos, muitos deles estrangeiros. Depois de adquiridos foram transformados em gigantescos campos de monoculturas. Os olivais, os amendoais, as grandes estufas em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e até os abacates algarvios – cujas árvores podem chegar a consumir, cada uma, 80 litros de água por dia -, são agora ex-libris da produção agrícola nacional, quase toda para exportação. A agricultura intensiva e superintensiva caracteriza-se pelo uso de tecnologias e de pesticidas para uma maior produtividade e é comum em países com alto desenvolvimento económico. São, no entanto, práticas contestadas por especialistas e ambientalistas, por contribuírem para agravar ainda mais os problemas relacionados com a gestão da água – não só os gastos, mas a contaminação dos lençóis subterrâneos – e com as alterações climáticas que, no caso português, se traduzem no agravamento da desertificação dos solos."

Fonte: [A Invasão da Agricultura Insustentável - RTP Ensina](#)